

CONSUMO DE ÁLCOOL: PREVENÇÃO; PROMOÇÃO DA SAÚDE E A FORMAÇÃO EM MEDICINA¹

Alana Helbich Brum², Simone Reghelin Cadore³, Fernanda Lanfredi Werkhausen⁴, Samuel Salvi Romero⁵

¹ Requisito parcial à obtenção de nota para aprovação semestral na disciplina de Promoção e Prevenção em Saúde. Departamento de Ciências da Saúde da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões ? Câmpus de Erechim.

² Acadêmica do Curso de Medicina da URI - Erechim

³ Acadêmica do Curso de Medicina da URI - Erechim

⁴ Acadêmica do Curso de Medicina da URI - Erechim

⁵ Professor orientador e docente da URI - Erechim

INTRODUÇÃO: A acentuação do consumo de derivados alcoólicos é fator inquietante nos contextos socioeconômico e sanitário atuais. Na consideração do tema, no que diz respeito à atuação em Medicina, é relevante serem consideradas as esferas psicológicas, sociais e econômicas que cercam tal adoecimento. Dessa maneira, é imprescindível a abordagem de estudos no sentido de compreensão e busca de resultados positivos na prevenção, para tanto, o presente resumo propõe uma tímida amostra do contingente de possibilidades que cercam tal discussão. Assim, a articulação dos eixos Saúde-Escola, no contexto do trabalho, é o ponto principal na elaboração de medidas que possam premeditar a disposição do hábito de consumir desde jovem elevadas quantidades de álcool. Por conseguinte, ao considerar a complexidade de abordagem do tema, a escolha do eixo educacional visa atingir os jovens em seu ambiente cotidiano, igualmente, o eixo da Saúde é inserido como principal fundamentador da proposta inicial.

OBJETIVOS: Apresentar relato de experiência acerca das ações construídas em disciplina de Promoção e Prevenção em Saúde do Curso de Medicina da URI Erechim. As experiências e os diferentes contextos sociais vividos pelos usuários que estão em tratamento no CAPS AD do município de Erechim serão ferramenta de trabalho sanitário junto aos alunos do ensino fundamental de uma escola pública do mesmo município, com o intuito formar novos princípios diante da capacidade de racionalização desses estudantes frente às consequências do consumo de álcool e drogas.

METODOLOGIA: O trabalho resulta, inicialmente, de diálogos entre as acadêmicas e os usuários do CAPS AD do município de Erechim. A partir disso, pautou-se por discussões e reflexões entre as autoras do trabalho acerca dos usuários e de suas realidades socioeconômicas e familiares, além do tratamento medicamentoso e das atividades que realizam no referido centro de atenção. Por fim, identificando as consequências advindas do consumo exacerbado dessas substâncias e da dificuldade da cessação do vício pelas mesmas, optou-se por estratégias de prevenção precoce

em uma escola do ensino fundamental erechinense. Nessa oportunidade, foram apresentadas aos alunos, por meio de slides, os sinais de alarme referente aos vícios, as doenças associadas, os malefícios consequentes do consumo exagerado e algumas medidas preventivas frente à realidade de cada um.

RESULTADOS: O consumo de álcool é apontado como um dos maiores fatores predisponentes de morte no mundo, sendo um importante agente causador de acidentes e doenças crônicas que resultam em consequências devastadoras para o setor da saúde pública. No cenário brasileiro percebe-se que o consumo de bebidas alcoólicas tem iniciado em idades cada vez mais precoces, o que acarreta em comportamentos que colocam em risco a saúde do jovem e aumentam as chances de desenvolver dependência. Só em Erechim, município ao qual o trabalho se restringe, o número de indivíduos cadastrados no CAPS AD está em torno de 4.000 usuários, o que nos conduz a ter uma ação preventiva capaz de dirimir essa quantidade.

Entre os fatores estimuladores do consumo de álcool por crianças e adolescentes vemos uma grande quantidade de comerciais e propagandas estereotipados ou sexualizados que reforçam o consumo e podem ser formadores de hábitos, bem como parâmetros de aceitação social entre os jovens. O marketing de bebidas alcoólicas, geralmente envolve promoções de verão ou férias, praias, viagens, festividades, sexualidade, música, e assim, cria uma realidade diferente da que existe. Faz parecer que o consumo só tem resultados positivos e nada de negativo. Ficam isentas as doenças, os acidentes nas ruas e nas estradas, ou a destruição da estrutura familiar causados pelo alcoolismo.

A fim de relacionar o supracitado em um contexto prático, foi realizado um estudo com etilistas em reabilitação no CAPS AD de Erechim e foi relatado que o contato com a droga iniciou durante a fase da adolescência na maioria dos usuários, e alguns dos fatores citados como porta de entrada ao vício pelo grupo estudado foram a aceitação do consumo em contextos familiares, além do fácil acesso a bebidas em momentos de maior fragilidade emocional, como perdas, contextos de separação e de perda de emprego. Tal fato reforça a necessidade de medidas educativas alinhadas ao princípio da atenção integral com medidas que atinjam crianças e adolescentes para que estes não venham a desenvolver doenças e transtornos relacionados à droga em questão.

Para tanto, optou-se por ir ao encontro do público alvo nas escolas de ensino fundamental a fim de conversar com os adolescentes e apresentar-lhes as realidades vistas no CAPS AD anteriormente. Nessa atividade, os estudantes também tiveram a oportunidade de falar sobre o meio em que estão inseridos socialmente; se há algum familiar ou conhecido em tratamento; se já teve curiosidade de experimentar alguma droga ilícita, além de questionarem suas dúvidas. Sabe-se que o potencial dos alunos é elevado para a racionalização desses assuntos, portanto, a espera é de que o consumo ao longo da vida após as palestras ofertadas nessa idade, se houver, seja

consciente e apenas recreativa.

CONCLUSÃO: Diante do exposto, é possível verificar que o uso de álcool provoca consequências negativas para o indivíduo, para a família e para a sociedade em geral. Dessa maneira, o consumo exacerbado de álcool precisa ser discutido dentro das comunidades, pois, sabe-se que se trata de um problema de saúde pública que atinge as mais diversas faixas etárias e níveis socioeconômicos. Tendo em vista os aspectos analisados, observou-se o quanto é importante interferir nos meios onde há grupos de indivíduos que são mais suscetíveis a desenvolver o consumo de álcool de forma exagerada, sendo capazes de causar consequências tanto individuais quanto coletivas. Desse modo, destacaram-se os adolescentes entre 10 e 15 anos, pois como já fora dito, essa é faixa etária correspondente às descobertas e curiosidades e por tanto precisam de orientações para não desenvolverem esse vício. Dado o exposto, foi possível concluir que é preciso intervir na população jovem, para que não se tornem dependentes do álcool.

Palavras-chave: Educação em Saúde Pública; Consumo de Álcool por Menores; Promoção da Saúde em Ambiente Escolar; Usuário de Droga.